

Pedido novo prazo ao BIS

O Banco Central (BC) comunicará, por telex, ao Banco para Compensações Internacionais (BIS), em Basileia, que não poderá pagar os US\$ 400 milhões que vencem hoje. O diretor da área externa do BC, José Carlos Madeira Serrano, declarou à EBN que "estamos certos de que haverá uma nova prorrogação" do pagamento ao BIS. O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse que "até amanhã (hoje) teremos uma solução".

Mas um porta-voz do BIS negou-se a comentar as afirmações das autoridades brasileiras.

Em Londres, entretanto, a primeira-ministra Margaret Thatcher afirmou ao Parlamento que as negociações entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI) serão concluídas hoje, enquanto, em Washington, o presidente do Federal Reserve Board (Fed), Paul Volcker, manifestava ao Congresso estar "bastante otimista" quanto à possibilidade de o Brasil resolver o problema de sua dívida externa. Ele e Thatcher argumentaram que o País tomou medidas suficientes para enfrentar suas dificuldades.

Segundo a AP/Dow Jones, os bancos centrais do Ocidente poderão pagar o BIS se o Brasil não o fizer.

(Ver página 14)